

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

56—Rua da Palma—56

ANNO V

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1898

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000

Annuncios pelo preço que se convencionar

Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 369

Edictor--Francisco Kiehl

ANTONINO CARLOS DE C. TEIXEIRA

E' uma das individualidades mais distintas da sociedade ytuaana o respeitavel e venerando cidadão capitão Antonio Carlos de Camargo Teixeira.

Filho de Ytú, tem naquella cidade sempre exercido a profissão de commerciante, mas nobre e honradamente.

De um caracter impolluto e de uma sinceridade natural é por todos admirado e merecidamente considerado.

Ninguém pôde deixar de ignorar, mesmo pessoas de outras localidades quem seja o Teixeira, assim geralmente chamado.

Os seus serviços humanitarios constituem para si um thesouro de benemerencias.

Ahi está a Casa de Misericordia que o considera como o seu mais dedicado protector. Por ella nunca poupo sacrificios e desvelos, concorrendo para a sua prosperidade e fazendo com que outros tambem assim procedessem.

Jamais se esquivou em attender a quem o procurava e pelo seu profundo senso á tudo resolvia.

O seu estabelecimento commercial sempre foi o ponto de reunião da flôr da sociedade ytuaana.

As pessoas mais illustradas e gradas do logar: as auctoridades em geral; os chefes politicos, todos procuravam e procuram para suas palestras a loja do Teixeira.

Sempre militou no extincto partido conservador do ex imperio gozando de prestigio entre os eleitores do municipio. Hoje, conserva-se neutro em politica e só deseja o bem social.

Eis em poucas palavras o que se pôde dizer do capitão Teixeira.

Salto, 17—3—98.

PEKI.

O RAIÃO DE SOL

Puro de corpo e de alma, feito homem no religioso arvoredo de sycómoros, Çvamithra, o brahmine, desde os seus dias mais novos dedicou-se a um raio de sol que, na hora meridiana, no mais forte luzir da claridade, ficava algum tempo sobre o toro de cedro que havia á porta da cabana onde, á tarde, o moço cenobita dizia a sua oração á divina trindade de joelhos, os braços levantados em cruz, durante longas horas, n'um extase esquecido.

Çvamithra tinha o seu pequeno raio em grande amor.

Ao bruxoleio d'alva corria os silvedos em procura de flores—trazia braçadas e braçadas e punha-as sobre o tronco para que o raio as sorvesse quando viesse visital o. Aroma, era o manjar da luz. E mal a fita luminosa cahia sobre o toro, Çvamithra rompia n'um tripudio, aos pulos selvagens, com regougos, pedindo novas do céo e de Brahma e mais das virgens que passam as noites abrindo os lotus azues de viço secular.

Se Çvamithra sentava se o raio de sol saltava-lhe para o collo muito meigo, muito manso, como as serpentes que os sakeys magnetizam com o poder da vista.

Certa manhã, de volta das silvas, carregado de flores Çvamithra, o brahmine, vinha a cantar a ritmica sagrada dos amores de Ganga. A lenda sabia-lhe tão doce e tão commovida dos labios fervorosos, que as grandes aguias bravias baixavam lentas do cimo das pedras e seguiam n'ó, com as azas de rastro, aos pulos, magnetizadas.

Çvamithra, cheio de reverencia, erguia de quando em quando os olhos claros para o céo, calculando a marcha do sol, ansioso pela chegada do seu raio amigo.

E cantando abemoladamente chegou ao seu retiro sylvestre.

Ergueu o olhar santo e vibrado por um estremecimento, boquiaberto, attonito, deixou cair os ramos colhidos aos pés de uma rapariga formosa que aoluçava, sentada no tronco de cedro nua, inteiramente nua.

Çvamithra, a tremer, aproximou se della e, como falasse mal porque as vozes que o solitario ouvia eram as das aves e as das feras, raramente a de omem, to-

mou-lhe a mão, beijou-a, tomou-lhe a cabeça junto ao peito e beijou-lhe a massa negra dos cabellos, em signal de paz.

A moça indiana contou-lhe a sua historia.

«Fugira a um tartaro que a roubara em Iran, emquanto colhia anemomas em um bosque, longe das companheiras. Acampado junto de uma collina molhada frescamente por um rio fino, a caravana barbara entregou-se á festa selvagem de um combate simulado. A' hora alta da noite, como o cançasso tivesse derrubado todos os guerreiros e não houvesse em todo o acampamento um homem em estado de perseguil-a, soprou a lampada da tenda e, envolvendo-se em um albornoz, saltou para a anca de um cavallo soffrego e partiu. Partiu sem destino, atravez do deserto, á luz palpitante das estrellas claras. Ao nascer da aurora o animal exausto abateu na floresta, foi então que se vendo só internou se e descobriu, com indizível alegria, por entre os ramaes dos sycómoros a cabana hospitaleira de brahmine.

Çvamithra, depois de examinal-a attentamente, minuciosamente, porque jamais seus olhos haviam se deliciado na contemplação de um corpo feminino, pediu-lhe que deixasse o tronco porque era a hora da vinda do seu raio de sol.

Meio-dia. Ave recolhendo-se; calma abafada; o banquete floral servido profusamente... e o raio de sol? I... e o raio de sol sem apparecer...

Çvamithra desconfiava. Que teria acontecido ao seu manso e meigo amigo? Teria alguma estrela o devorado? ou quem sabe se algumas das virgens, querendo se fazer garrida, enfeitar com elle os seus cabellos negros?

Noite! E o raio de sol que não apparecera...

No dia seguinte a mesma falta. Meio dia. Aves recolhendo-se; calma abafada; o banquete floral servido profusamente... e o raio de sol? I... e o raio de sol sem apparecer. Çvamithra entriectia pela sorte do seu meigo amigo.

Noite. Nem uma estrella no céo—ardia uma fogueira na cabana. Os grandes tigres reaes miavam prolongadamente; a moça, de terror, estremeia e suspirava. Çvamithra ergueu-se e soltou um grito de triumpho, descobrindo o seu pequenino raio de sol meigo nas pupillas escuras da indiana.

Tomou a nos braços, beijou-lhe os olhos, beijou os repetidas vezes a beijar, a beijar ficou até o reluzir d'alva, até a hora sonora e alegre do despertar do pas-sarêdo.

Debalde o raio de sol vinha pousar sobre o toro de cedro, á porta da cabana não havia mais flores para elle, porque ninguem mais as colhia Debalde o raio de sol chamava por Çvamithra, Çvamithra tinha dois mais brilhantes, muito mais bellos, nos olhos de Andaira, que era este o nome doce da indiana.

Mas, um dia estando os dois á porta da cabana desfolhando um corymbo de flores foram surprehendidos pela chegada do sannyesin Haça vaira, o sabedor de todos os mysterios.

Çvamithra, o innocente, poz se logo de pé e foi assim que fallou, apresentando Andaira ao sancto solitario:

«Vinha nos outros tempos um raio de sol pousar junto da minha cabana. Dedi-quei-lhe todo o meu fervor, pai; era o raio o unico amigo que me visitava. Brahma, commiserado, quiz recompensar a perseverança do meu amor e um dia, voltando eu das moitas, com punhados de flores para o meu amigo, encontrei-o transformado nesta companheira. Dei-lhe a mestra amizade e aceitei-a no meu coração.»

O velho sannyesin, casto e puro, franziu o sobr'olho e, impondo a mão á frente de Çvamithra, disse:

«A solidão garante a vida superior, garante o perfeito espirito. A solidão é a pureza, a solidão é a innocencia». E, estendendo um gesto para o lado de Andaira nua, inteiramente nua, acrescentou com desprezo:

«Isto é o peccado. E' a morte do espirito. Escolhe— a castidade da solidão ou...?»

Çvamithra recolheu-se em meditação, cheio de um terror sagrado e ia ajoelhar se para implorar o perdão do solitario,

A' memoria de Ignacio Corrêa Sampaio

(A seus Paes: D. Guiomar e Baptista Leite)

Meu pobre amigo, porque foste cedo, Tu que tiveste sempre risos lhanos? Disse-te a morte o seu fatal segredo... E arrebatou-te no florir dos annos!

Pobre? Jamais! Em meio dos enganos Em que te rias, vascillando, a medo, Eras tão jovem que os crueis arcanos Não comprehendias d'este mundo tredo.

Foste feliz. Quem, de um viver que é duro Ascende aos raios de uma aurora, Tendo a alma sancta e o coração tão puro,

E' bem ditoso; dá-lhe Deus abrigo. Mas deves sempre te lembrar que chora Por ti—na terra—o teu maior amigo.

S. Paulo.

A. TOLENTINO DE ALMEIDA.

quando viu dentro dos olhos negros da companheira luzirem dois raios através das-lágrimas. Ergueu soberbamente a fronte e abraçando Andaira disse resolutamente e firme:

«Escolho o peccado, pai!»

O sannyesin morden os labios e, num movimento brusco, cheio de poder, expulso os do religioso bosque impolluido.

E os dois, abraçados, tomaram o caminho verde da selva e desappareceram no cerrado bosque de cedros onde cantavam cigarras e bengalis tranquilllos.

COELHO NETTO.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 3ª sessão extraordinaria AOS 2 DE FEVEREIRO DE 1898

PRESIDENTE—DR. JOSE' H. DE SAMPAIO SECRETARIO—JOÃO LAQUER JUNIOR

Aos dois dias do mez de Eevereiro de 1898, nesta cidade de Ytú, na secretaria da Camara Municipal, pelas cinco horas da tarde, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro, Adolpho Ravache e José Antonio Appario de Almeida Garret, 3º supplente, convocado na sessão anterior, faltando com participação o dr. José de Paula Leite de Barros, havendo numero legal o dr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e não havendo quem fallasse sobre ella foi a mesma approvada e assignada.

EXPEDIENTE

Pela Camara foi deliberado que se fizesse uma differença de 10% no imposto predial, attendendo aos prejuizos occasionados pela epidemia de febre amarella que grassou nesta cidade durante o anno de 1897.

Pelo agente executivo foi apresentada uma ordem assignada pelos presidentes da Camara e poder executivo mandando serem soccorridos com medicamentos e mantimentos os doentes pobres do bairro do Itahym.—Justificando o acto pediram os mesmos presidentes um Bill de indemnidade, promulgando se uma lei de soccorros que comprehendesse a Jelliberação já anteriormente tomada na ausencia da Camara e approvado o acto, deliberando-se promulgar a lei destinando a verba de 2:000\$000 (dois contos de réis) para tal fim.

Foi lido um requerimento do cidadão Candido Olympio dos Santos e outros pedindo a esta Camara mandar intimar o proprietario de uma fabrica de macarrão sita a rua do Comercio no 64 a fazer a remoção de uma cocheira existente na mesma fabrica, em vista do mau cheiro que da mesma exhalava.—Ao agente executivo para attender.

Nada mais havendo a tratar se, o dr. presidente mandou encerrar a presente acta que passa a ser approvada e assignada. Eu João Flaquer Junior, secretario, a escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro, Adolpho Ravache, José Antonio Appario de Almeida Garret.

NOTICIARIO

O novo directorio politico.—Teve logar hontem o acto de posse do novo directorio republicano desta cidade, cuja eleição foi effectuada no dia 1º do corrente.

Por boletins foram convidados os electores para assistirem áquelle acto, que realisoou-se ás 7 horas da tarde, no sobrado do cidadão Francisco Pereira Mendes Netto, sito ao largo da Matriz.

Semana Santa.—Informa nos o professor Francisco Mariano da Costa que, por falta tempo e em vista de alguns musicos que fazem parte da orchestra se acharem compromettidos em outros logares, este anno não haverá as festividades da Semana Santa nesta cidade.

Espectaculo.—Conforme noticiámos, realisa-se hoje, no theatro S. Domingos, a representação do magnifico drama *Gaspard o Serralheiro*, em beneficio da mui conhecida e eximia actriz d. Maria Lima.

O spectaculo finalizará com uma chistosa comedia.

Estamos certos que haverá enchente, em vista da boa escolha da peça que fizeram os amadores que nella tomam parte.

Novos bancos na matriz.—As expensas do sr. Antonio Leite de Sampaio, foram collocados no centro da nossa matriz diversos bancos, para uso do publico devoto.

Louvamos a ideia do sr. Antonio Leite, pelo importante donativo que acaba de fazer á nossa matriz, a qual damos parabens pelo util melhoramento que adquiriu.

Salto.—Começou a funcionar no dia 14 do corrente, na villa do Salto, a escola nocturna do sexo feminino á cargo da distincta professora a exma. sr. d. Rita Leite de Camargo.

Dr. Antonio de Almeida Cintra.—Foi approvado plenamente na 4ª serie juridica da academia de direito, recebendo o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o nosso distincto conterraneo dr. Antonio de Almeida Cintra. Felicitemoslo.

Grupo dramatico «João Caetano».—Esta sociedade dramatica particular pretende proporcionar ao publico mais um spectaculo no dia 3 do mez vindouro.

Consta-nos que a peça escolhida para desempenho é o sublime e emocionante drama de Alexandre Dumas *O supplicio de uma mulher*.

O producto do spectaculo reverteterá em beneficio do proprio theatro.

Companhia Recreio Ytuaano.—Os accionistas desta companhia devem hoje, ás 5 horas da tarde, reunir-se em assemblea geral em um dos silões do Club Recreio Ytuaano, afim de tratarem da reforma dos seus estatutos.

Procissão de Passos.—Esta importante procissão deve ter logar no domingo proximo e não hoje, como por engano noticiámos em o nosso ultimo numero.

Jundiaby.—Diz o *Municipio*: «Sabemos com muito fundamento, que trata-se activamente da fundação de um estabelecimento bancario nesta cidade. Para a realisação dessa idéa engrandecedora do municipio de Jundiaby e que grande importancia trará ao seu commercio, informam-nos tambem, estão a testa os prestimosos capitalistas tenente-coronel Sebastião Ferreira e coronel José de Queiroz Ferreira.»

Cartorio de registros e hypothecas.—Terça-feira ultima prestou exame e foi plenamente approvado pelo tribunal de justiça para o cargo de official de registros e hypothecas o distincto moço e nosso amigo Afonso Borges.

«O Album do Brazil».—Chamamos a attenção dos srs. colleccionadores de sellos para o annuncio que, com o titulo acima, faz na secção competente o sr. Alph. Bruck, proprietario da casa Philatelica, do Rio de Janeiro.

A manioaba.—O *Jornal do Commercio* recebeu a seguinte carta, dirigida pelo sr. dr. Trajano Viriato de Medeiros, agricultor em Rezende:

«Consinta que chame a sua attenção para um assumpto que reputo de maxima vantagem para a riqueza publica e sobretudo para o Estado do Rio de Janeiro.

Reliro-me ao plantio da manioaba como succedeu do café, que, os nossos bons amigos americanos reduziram a preço vil.

A manioaba está enriquecendo o meu Ceará e dando grande renda aos que a cultivam, e o mesmo resultado poderemos obter aqui, se fór tambem cultivada, principalmente na baixada do Rio de Janeiro, cujo clima quente se approxima ao do Ceará.

Em minha fazenda já iniciiei o seu plantio, em pequenos balaies de taquara, com sementes que me foram fornecidas pelo dr. Ennes de Souza, que as recebeu do dr. Jaguaribe.

Já pedi para o Ceará porção de sementes para plantar e entendo que é indispensavel fazer-se propaganda a tal respeito e seria de grande vantagem se o governo se resolvesse mandar um botanico ao Ceará para estudar a natureza dessa arvore, afim de ensinar o melhor meio de cultivar a e verificar se ella se pôde adaptar ao Estado do Rio de Janeiro.

No Ceará ella é plantada sem methodo nas capoeiras, como nos diz o dr. Jaguaribe, mas isto não me parece razoavel penso que ella deve ser cuidada com a mesma cura do café, embora não seja estes tantas carpas.

Dahi a necessidade de ser cuidada por profissional, que necessaria suas indicações assignalado servirá para o desenvolvimento do genero de cultura, de qual tem tirado tão importantes resultados.

Jaboticabal.—O nosso o e distincto facultativo dr. João da Costa foi nomeado medico municipal da cidade de Jaboticabal.

O que o homem come, b... ma durante a vida.—O homem absorve uma carga de alimento 1.280 vezes o seu peso.

Um pygmeu e um gigante (200 vezes maior que elle, em 71 annos o pygmeu poderia devorar o colosso).

Este calculo materializado dá o seguinte computo:

Tomando por termo de calculo o pão temos que, durante essa vida relativamente longa o animalculo devoraria cerca de 255 quintaes do que se amassa suor e sangue muitas vezes.

Suppondo que esse respeitavel pão pdesse sair de algum forno, seria preciso para guardal-o uma camara de perto de 400 metros cubicos.

Se figurarmos pela carne nos dará um boi de peso de 18.000 kilogrammas com mais de cinco metros de altura.

Um homem cuja duração de vida possa se considerar média, consome mais ou menos 40.000 ovos.

Uma boa omeléta!

O consumo da batata pôde ser representado por um tuberculo que reduz a quasi nada o maior homem. Esse mesmo homem teria necessidade d'uma escada para espisar o tonel de 34.000 litros de liquido que essa honesta existencia de septuagenario absorveria.

Os fumadores por sua vez não ficam atrás, pois esse mesmo septuagenario vel-o-iamos empunhando um charuto de cinco metros de comprido por setenta centimetros de diametro.

Si a parcimonia destes pequenos dados pouco valem para exprimir a grandesa humana, em compensação parece que fallam eloquentemente da sua voracidade e vicio.

Dr. Sanarelli.—Diz o *Estado* que o governo concedeu a gratificação de 50:000\$000 ao illustre bacteriologista dr. J. Sanarelli, attendendo aos trabalhos que o mesmo fez na cidade de S. Carlos do Pinhal.

Maria Monteiro.—Sobre o fallecimento desta distincta cantora, filha de Campinas, extrahimos da Nação a noticia seguinte:

«Uma carta de Genova noticia ter fallecido alli, em 14 do mez findo, a distincta campineira d. Maria Monteiro, victima de uma angina.

A finada que contava 25 annos de idade, cursou o conservatorio de Milão e cantou em diversos theatros europeos.

Maria Monteiro tendo-se casado ha poucos annos, retirou-se do mundo artistico.

Quando Carlos Gomes se achava em Milão, Maria Monteiro, a convite de D. Pedro II, foi para aquella cidade afim de continuar os seus estudos de canto e musica, revelando se em sua carreira digna do auxilio que lhe dispensou o seu protector.»

Casamento.—Contratou casamento, nesta cidade, o nosso distincto conterraneo dr. Antonio Cintra, com a exma. sra. d. Alzira Pereira Mendes, dignissima filha do nosso presado amigo major Joaquim Victorino de Toledo.

Parabens.

Um boi caro!—E' da Federação de Manáus, a seguinte noticia:

Consta-nos que no rio Xapury, affluente do rio Acre, foi vendido em Janeiro findo um boi pela insignificante quantia de 2:400\$000!

Não fica nisto somente. O kilo da preciosa carne desse desejado garrote custou aos consumidores 25\$ e os miúdos, forão bem avarentamente aproveitados, foram vendidos por 400\$000!

«O Tempo».—Temos recebido com regularidade este novo e bem redigido jornal diario, que se publica em Santos sob a direcção do sr. Francisco Pereira.

Gratos.

Cegos.—Uma estatistica curiosa dá existencia de 23.000 cegos da Inglaterra, indicando que a maioria desta desditosa população emprega a sua actividade em diversos misteres rendosos, havendo alguns em circumstancias inacreditaveis.

Uns são carteiros, outros bombeiros, mas outros há ainda, além dos que se dedicam á musica. Os cegos relojoeiros abundam apesar de parecer impossivel aos que têm vista, dispensar-se este valioso auxilio para a realisação de trabalhos tão delicados e complicados.

Justamente neste momento, attrahe a attenção da Europa o trabalho feito por um cego no grande relógio da torre do Palacio da Justiça de Kokomo, Indiana, relógio que deixou o funcionar regularmente dous annos, apesar dos esforços empregados pelos artistas chamados para examinalo.

William Bruksman, o cego em questão, mereceu se para effectuar o concerto, exigindo pagamento algum, caso não se bem succedido, pelo que foi aceita a aposta. O resultado foi o mais compossivel: hoje o relógio caminha com a regularidade e exactidão e as dificuldades ficaram tão satisfeitas que foram com Bruksman a sua conservação mediante boa somma. Alem de seu officio, Bruksman é ainda mestre de vassouras e habil afinador de pianos, e o que não deixa de ser curioso a mulher e criada são igualmente cegas.

Escola myxta particular.—A conhecida professora sra. d. Anna Guilhermina Alves do Amaral nos communicou que abriu nesta cidade, ao largo da Matriz n. 4, a sua escola myxta, a qual achase a disposição dos interessados.

Catacumba de Roma.—As catacumbas de Roma, as piedosas e mysteriosas catacumbas, sobre as quaes Chateaubriand escreveu algumas das suas mais eloquentes paginas, vão perder — horror! o seu aspecto e tenebroso encanto e d'ellas nada mais restará do que um formoso trecho litterario. Pois uma Companhia Americana — só a gentes yankees é que acudira tão, a todos respeitos, profana idea — vaé illumina-las á luz electrica.

Ha cerca de 15 seculos que as catacumbas constituem uma das mais maravilhosas atracções de Roma e d'ellas fez uma apavorada descripção um escriptor da idade média. Suas cryptas funebres, de obscuridade profunda, que dava o fremito do mysterio, vão ser de vassadas, inundadas a jorros de luz, e da tragica poesia d'esses primitivos ossuários e depois refugio de christaos perseguidos só haverá a evocação nas paginas sublimes dos Martyres.

Licença.—Foram concedidos 15 dias de licença, sem vencimentos, a Melchias de Toledo, professor interino da escola provisoria do bairro dos Allemães, municipio de Judaiatiba.

Obituário.—De 13 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal: Dia 1, Joaquim Antonio Feliciano, 11 annos, viuvo; tísica pulmonar. Blandina Soares, 40 annos, natural de Sorocaba, casada; tísica pulmonar. Olympia Rodrigues da Silveira, 12 annos, solteira; affecção cardiaca.

Dia 2, Maria Fiuza, 21 annos solteira; faryngite ulcerosa. Um feto, filho de Francisco Michaleu; nasceu morto.

Dia 3, Miguel Geramene Bonicio, 10 annos, hespanhol, casado; febre palustre adynamica. Theozza Martins, 35 annos, hespanhola, casada; tísica pulmonar.

Dia 5, Porfírio Proença, 42 annos; oppilação. Antonio Quirino Pereira, 35 annos, casado; irritação dos intestinos por alcoolismo.

Dia 7, José, filho de Francisco Manoel Rodrigues, 9 mezes; vermes.

Dia 8, Julio, filho de Cipeli Albino, 2 annos, natural de Araçaguama; vermes. Maria, filha de João X. Alves de Sant'Anna, 21 mezes; bronchite.

Dia 9, Faustino, filho de Silvestre Rodrigues de Arruda, 6 dias; mal de 7 dias. Joanna, filha de Francisco Antonio Tavares, 30 dias; febre intermittente. Manoel, filho de Sebastião Rodrigues de Souza, 6 mezes; vermes. Lucia Maria Benedicta, 10 annos, viuva; lesão cardiaca.

Dia 10, Amelia Bonacio, 45 annos, italiana, casada; lesão cardiaca.

Dia 14, Benedicto, filho de José Bento, 16 mezes; febre remittente e complicações de intestinos. Rita, filha de Augusto Gusmão, 16 mezes; gastro-enterite.

Mulher gigante.—Está em Paris uma negra norte-americana que pesa 236 kilogrammas, mede 75 centimetros de grossura dos braços, 4 metro e 40 centimetros a roda do peito, 4 metro e 80 centimetros de cintura e no tornozello a perna tem 61 centimetros de circumferencia.

A murro.—No «Puritan Athletic Club» de New-York, realisou-se, perante uns cinco mil espectadores, um combate a murro, em que disputaram o titulo de campeão Dan Creedon, da Australia, e o norte americano Kid Me-Coy.

Da luta, que durou uma hora e um quarto, sahio victorioso o norte-americano, ao qual os maiores conhecimentos da arte deram assignalada vantagem sobre o rival.

Ambos os contendores tinham-se apresentado, antes do combate, a um magistrado, ao qual prestaram fiança para que o desafio não ultrapassasse os limites de uma exhibição scientifica. Mas o lance, apesar disso, foi tão renhido, que, findo elle, Creedon estava coberto de sangue e o seu adversario, comquanto menos contuso, havia tambem recebido uma não pequena quantidade dos argumentos que em taes casos é de uso não poupar.

A' decima quinta accommetida, Creedon cahiu por terra com um murro terrivel que Me Coy lhe descarregou com a mão esquerda: levantou-se com difficuldade e, não se encontrando com disposições de continuar a luta, as suas testemunhas puzeram termo a ella, declarando o vencido.

Foi buscar lá.... — Recentemente uma galante fidalga berlinesa, tendo tomado logar num omnibus, entrou a reparar que o rapaz com que enfrentava era de véras elegante, fazendo-se notar além do traço apurado, por um magnifico anel de brilhantes, que lhe piscava no dedo.

Como era natural, a moça sentiu se agradavelmente impressionada por aquelle gentil companheiro de passeio. Olhou o anel de brilhantes, e e provavel mesmo que o namorasse.

Mas chegada ao fim do percurso, ao metter a mão no bolso, empallideceu ligeiramente, indo do pasmo á estupefacção, quando verificou que o lindo filho de Mercurio, batendo-lhe a carteira, havia lhe deixado em logar della a joia co-ruscante!!!

Que genro! — Refere a Tribuna, da cidade de Areia, Bahia:

Em Florença, Nicolau Corantino, tendo tido forte altercação com sua sogra, por questões domesticas, atirou a d'ella a jaquelle do sobrado, quebrando de vez os ossos da pobre velha, que falleceu momentos depois.

O genro foi entregar-se á auctoridade policial, declarando não estar arrependido do que fizera, pois a sogra era o demónio de sua casa.

RECIFE, Brazil, 22 de Junho de 1995. —O Dr. Francisco Domingues da Silva, Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc, etc.

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o preciosissimo preparado dos Srs. Scott & Bowne denominado «Emulsão de Scott», de oleo de figado de bacalhau com hypophitos de cal e de soda, obtendo os mais vantajosos resultados nas diversas affecções broncho-pulmonares, escrofulas, rachitismo e anemias, salientando-se sobretudo seus beneficos elleitos nas convalescências de ditos casos morbigenos, pois que, alem de sua facil assimilação, e supportado pelos orgãos gastricos da mais susceptivel irritabilidade.

«Aproveito, outro sim, a oportunidade para protestar aos mesmos illustres clinicos Srs. Scott & Bowne, a minha gratidão pelos beneficos e salutareos resultados, que obtive na convalescência de uma pleuro pneumonia dupla, de que fui accommettido, usando de seu preparado, reconhecendo por essa occasião a verdade de detto prodigioso medicamento, que em cuo espaço de tempo combateu o estado de adynamia profunda, em que me achava após tão grave enfermidade. O que affirmo, juro fide mei gradus. Dr. Francisco Domingues da Silva.»

Mosaico
O dono do hotel ao seu secretario:
—Mas, como! Dêste o melhor quarto a um desconhecido! Estás seguro que possa pagar?
—E' riquissimo, responde o secretario.
—E, como sabes?
—Se comprehende logo: elle é um velho burro e horrivelmente feio enquanto que mulher é uma moça muito bella.

Um frade poz strychnina no mel para destruir as moscas. Morrerão as moscas e a barata comeu.
Morreu a barata e o sapo comeu.
Morreu o sapo e a cobra comeu.
Morreu a cobra e o porco comeu.
Morreu o porco e o frade comeu.
Morreu o frade e o diabo comeu.
Morreu o diabo e a sogra comeu. E não morreu!

SECÇÃO LIVRE

Companhia Recreio Ytuano

Assembléa geral extraordinaria
Tendo a Directoria em sessão de 43 do corrente deliberado convocar nova assembléa geral, para tractar-se da reforma dos estatutos da companhia, convido os senhores accionistas a comparecerem no dia 20 de Março p. f. no Club Recreio Ytuano, ás 5 horas da tarde.
Fica suspensa a transferencia de acções.
Ytú, 17 de Fevereiro de 1898.

O secretario,
JOSE ANTONIO DA S. PINHEIRO.

Aviso

Peço as pessoas que são devedores no ex-Hotel dos Viajantes virem saldar seus debitos. Se assim não fizerem obriga me declarar pelo jornal os seus nomes.
Ytú, 5 de Março de 1898.

ROBERTO SIEFFERT.

Ao sr. Servulo Ferreira Leite

Pede-se a este sr. ter a bondade de procurar no escriptorio da Cidade de Ytú os cartões que encomendou em Julho do anno passado, e bem assim pagar a importancia dos mesmos.
Ytú, 5 de Fevereiro de 1898.

Aviso

Eu, abaixo assignado, declaro aos freguezes que ha um anno estão com suas contas a pagar, apesar de todas as diligencias que tenho feito para receber as respectivas importancias, que lhes dou o prazo de 20 dias para fazerem seus pagamentos. Findo este prazo publicarei os nomes daquelles que não attenderem a este aviso.
Ytú, 28 de Fevereiro de 1898.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Agradecimento

Saturino Pilar e sua sra. d. Eugenia Pilar, agradecem as pessoas que concorreram a missa do 7º dia que, por alma de sua irmã e cunhada Evangelina Pilar, mandarão rezar na Igreja S. Luiz, no dia 18 do corrente.
Ytú, 19—3—98.

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphaos desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo de orphaos, e pelo 4º cartorio, se está procedendo ao inventario e partilhas dos bens deixados por fallecimento de d. Anna G. Pereira Mendes, e tendo esta deixado (por testamento) a cada um de seus afilhados a quantia 4:000\$000 (um conto de réis) pelo presente os chamo e convido a virem a este juizo, e provar essa qualidade, afim de serem pagos. E para que não se chame a ignorancia e chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 14 de Março de 1898. Eu Saturnino Pilar, escriptorio interino, o escrevi.

V. Castro.

De conformidade com o disposto no codigo de posturas municipaes, são obrigadas a pagar nesta procuradoria, até 31 do corrente mez, as officinas e profissões seguintes:

Officinas de cabelleiros, ferreiros, sapateiros, ferradores, carpinteiros, chapeiros, marceneiros, colchoeiros, typographias, ou outro qualquer officio não especificado; dentistas, retratistas, fabricantes de fogos, pedreiras d'onde se extrahem lages, olarias de fabricar telhas e tijolos e fabrica de tecidos.

As officinas que tiverem dois officios ou quatro aprendizas estão sujeitas ao imposto de industrias e profissões.

Aquelles que não pagarem os impostos referidos tempo ficam sujeitos á multa de 10\$000.

Para que chegue ao conhecimento de todos faço publico pela imprensa.
Ytú 1 de Março de 1898.

O procurador da Camara
Frederico de Moraes.

CAMARA MUNICIPAL

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc.

Faz saber que, usando da attribuição que lhe confere o artigo 5º da lei 31 de 24 de Novembro de 1896 e mais deliberações posteriores da Camara, fica feito o lançamento de imposto predial devido pelo anno de 1897, de conformidade com a tabella abaixo, assistindo aos concorrentes o direito de recurso para a Camara no prazo de trinta dias, contados da data do presente edital, que é tambem a de sua affixação.

EXERCICIO DE 1897
Imposte de dez por cento predial

Table with columns: NOMES, RESIDENCIAS E NUMEROS, IMPOSTO. Lists property owners and their respective tax amounts.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos, etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56-.RUA DA PALMA.-N. 56

Ytu'